



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Relação de mucosite bucal com protocolos quimioterápicos, toxicidade hematológica, hepática e renal em pacientes oncopediátricos
<b>Autor</b>	AMANDA DE FARIAS GABRIEL
<b>Orientador</b>	MANOELA DOMINGUES MARTINS

## **Relação de mucosite bucal com protocolos quimioterápicos, toxicidade hematológica, hepática e renal em pacientes oncopediátricos**

Amanda de Farias Gabriel, Manoela Domingues Martins. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O conhecimento de fatores preditores da ocorrência de mucosite bucal (MB) são vistos como prioridade nos cuidados de suporte ao paciente oncológico. Este trabalho investigou a relação entre incidência de MB em pacientes oncopediátricos submetidos a diferentes protocolos quimioterápicos e sua relação com toxicidade hematológica, hepática e renal. Foram incluídos 40 pacientes pediátricos submetidos a tratamento quimioterápico, totalizando 172 ciclos de quimioterapia. Análises clínicas do grau de MB foram realizadas diariamente, desde a infusão do quimioterápico (D+1) até o (D+15). Foram coletadas informações hematológicas (níveis de plaquetas, leucócitos, neutrófilos e hemoglobina), hepáticas (níveis de TGO, TGP e bilirrubina) e renais (níveis de creatinina e ureia). Observou-se alta incidência de MB em pacientes submetidos a protocolos que utilizaram doxorubicina (91,83%), metotrexato (MTX) em altas (86,66%) ou baixas doses (80%) e associação de MTX, ciclofosfamida e doxorubicina (87,5%). Este último apresentou maior frequência de MB severa (50%), comparado aos outros protocolos ( $P < 0,01$ ). Os pacientes com MB exibiram menores níveis de plaquetas, leucócitos, hemoglobina e maiores valores de bilirrubina. A MB em pacientes oncopediátricos está relacionada com toxicidade hematológica e hepática associadas ao tipo de protocolo quimioterápico.

Palavras chave: mucosite oral, quimioterapia, toxicidade